

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **ABORDAGENS METODOLÓGICAS**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104963

Requisitos de matrícula:

Professor: Lísia Maria Fensterseifer e Tonantzin Gonçalves

EMENTA

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas de pesquisa em Saúde.
- Proposta de Pesquisa/Intervenção.
- Pesquisa baseada em Evidência: busca em base de dados e gerenciamento de referências.
- Delineamento de Pesquisa Experimental, Quase-experimental, pré-experimental, transversais (levantamentos).
- Etapas de Pesquisa.
- Etapas do projeto de intervenção.
- Problema de Pesquisa.
- Pesquisa Ação e Pesquisa Participante.
- Estudo de Caso.
- Pesquisa de Avaliação de Serviços.
- Pesquisa de Intervenção.
- Seminário de discussão sobre abordagens metodológicas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, M. W.; GASKEL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Avaliação qualitativa de Programas de Saúde: Enfoque emergentes**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. Porto Alegre: Penso, 2012.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8.ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, N. D.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia**. Rio de Janeiro: MEDSI. 2002.

AYRES, J. R. D. C. M. **Sobre o risco: para compreender a epidemiologia**. São Paulo: HUCITEC. 1997.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

PRADO, C. PERES, H. H. C. **Tecnologia da informação e da comunicação em Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2011.

SANTI, M. C. de. (Org.). **Metodologia de Ensino na Saúde: Um enfoque na avaliação**. Barueri, SP: Manole, 2002.

YIN, R K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita da proposta de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **ANÁLISE DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104970

Requisitos de matrícula:

Professor: Sandra Maria Cezar Leal

EMENTA

Sistemas de informação em saúde como instrumentos para adquirir, organizar e analisar as situações de saúde de determinadas populações. Sistema de informação em saúde para o planejamento, gestão, organização e avaliação nos diferentes níveis que compõem o sistema de saúde. Principais sistemas de informação em saúde desde as informações epidemiológicas, as condições de vida da população e os sistemas de gestão e financiamento das ações de saúde. Conceitos e métodos da Epidemiologia como ferramenta de monitoramento e avaliação de problemas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Considerações sobre os sistemas de informação em saúde no Brasil.
- Sistema de informação sobre mortalidade (SIM)
- Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC)
- Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
- Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)
- Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA)
- Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
- Indicadores e dados básicos (IDB)
- Sistema de informação de Saúde da PMPA: Observa POA

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANCO, M. A. **Informação e saúde uma ciência e suas políticas em uma nova era.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde.** Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Ministério da Saúde, v. 1, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde.** Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Ministério da Saúde, v. 2, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde**. Ministério da Saúde. Comitê de Informação e Informática em Saúde (CIINFO). Brasília: Ministério da Saúde, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; CORDONI JUNIOR, L. (Org.). **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: UEL, 2001.

ASSIS, Simone Gonçalves de. Notificações de violência doméstica, sexual e outras violências contra crianças no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Manguinhos, v. 17, n. 9, p. 2305-2317, 2012.

LIMA, C. R. de A. Fontes de informação para a Geografia da Saúde. In: BARCELOS, C. A (Org.). **Geografia e o contexto dos problemas de saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO: ICCT: EPSJV, 2008. (Saúde Movimento; n.6), p.243-260.

MAIA, Livia Teixeira de Souza; SOUZA, Wayner Vieira de; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia. Diferenciais nos fatores de risco para a mortalidade infantil em cinco cidades brasileiras: um estudo de caso-controle com base no SIM e no SINASC. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 11, p. 2163-2176, 2012.

MAFFEI, S; SOARES, A. D.; CORDINI, L. J. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: UEL, 2001

MASCARENHAS, Márcio Dênis Medeiros et al. Violência contra a pessoa idosa: análise das notificações realizadas no setor saúde – Brasil, 2010. **Ciência & Saúde Coletiva**, Manguinhos, v. 17, n. 9, p. 2331-2341, 2012.

MENEGHEL, Stela Nazareth. Suicídio de idosos sob a perspectiva de gênero. **Ciência & Saúde Coletiva**, Manguinhos, v. 17, n. 8, p. 1983-1992, 2012

HOVENGA, E. J. S. Importance of achieving semantic interoperability for national health information systems. **Texto Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 158-167, 2008.

LIMA, N. T. et al. . **Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. 502p

REDE Interagencial de Informação para a Saúde. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações**. Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. Brasília: Organizacao Pan-Americana da Saude, 2008.

ROSES, M. **O Futuro da Saúde Pública e os objetivos do Desenvolvimento do Milênio**. Rio de Janeiro: ENSP, 2004.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. (Org.). **Epidemiologia e Saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

SANTOS, Talami Sayole Costa; GUIMARÃES, Raphael Mendonça; BOEIRA, Samyra Fábregas. Epidemiologia do trauma raquimedular em emergências públicas no município do Rio de Janeiro. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 747 – 753, 2012.

AVALIAÇÃO

Para avaliação o aluno deverá realizar um diagnóstico de situação de saúde, com a utilização da Base de Dados e Informações em Saúde existentes no Brasil. O trabalho será apresentado em sala de aula e entregue impresso no formato de paper. A avaliação da disciplina também considera o envolvimento do aluno nos seminários e sua participação nas discussões dos textos com leituras prévias.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **CUIDADO EM SAÚDE E ENFERMAGEM**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104961

Requisitos de matrícula:

Professor: Karin Viegas e Cíntia Nasi

EMENTA

O cuidado em várias dimensões, considerando o cuidado de si (*eu/self*), do outro e o cuidado com o Universo como um todo. Enfoque prioritariamente filosófico e ecológico, pelas conotações religiosas, de gênero, político-econômicas, sociais e técnico-científicas, quanto sua ontogênese e desenvolvimento, a episteme do cuidado – sua fundamentação filosófica. Teorias que tratam do cuidar. Busca pela exploração do conhecimento, ampliação de ações para a prática do cuidar na vida diária e profissional, renovando conceitos de forma a concretizar-se como verdadeira práxis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Cuidado em enfermagem
- Embasamento teórico para o cuidado: as teorias de enfermagem
- Processo de enfermagem e sua importância no processo de cuidar
- Fatores que influenciam a habilidade de prestar um cuidado de excelência: Acreditação da organização de assistência à saúde e prática segura
- Aplicação prática das taxonomias de enfermagem
- Aplicação prática do Processo de Enfermagem
- Cultura da prática baseada em evidência (transferência e utilização da evidência para identificação de práticas de cuidar)
- Teorias de enfermagem e sua relação com o cuidado

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEORGE, Julia B. **Teorias de Enfermagem: os fundamentos à prática profissional**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOUZA, Maria de Lourdes de; et al. O cuidado em enfermagem - uma aproximação teórica. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 14, n.2, p. 266-70, 2005.
WALDOW, V. R. **Cuidar**: expressão humanizadora da Enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, E. N. As dimensões do cuidar em enfermagem: concepções teórico-filosóficas. **Revista Enfermagem - Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 79-92, dez. 2002.

MANZO, Bruna Figueiredo, et al. A enfermagem no processo de acreditação hospitalar: atuação e implicações no cotidiano de trabalho. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [online], v. 20, n. 1, p. 151-158, 2012. ISSN 0104-1169.

MEYER, D. E. et al. **Marcas da diversidade**: saberes e fazeres da enfermagem contemporânea. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do ministério da saúde**. Disponível em:
<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=35490&janela=1/>. Acesso em: 05 abril 2013.

PEDROLO, Edivane et al. A prática baseada em evidências como ferramenta para prática profissional do enfermeiro. **Cogitare Enfermagem**, v. 14, n. 4, p. 760-3, 2009.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Cuidado**: as fronteiras da integralidade. São Paulo: Hucitec, 2004.

SCHAURICH, D.; CROSSETTI, M. G. O. Produção do Conhecimento sobre Teorias de Enfermagem. **Escola Anna Nery Revista Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 182-88, 2010.

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO: As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula, como reflexão e debates:

Participação em aula = 2,0

Apresentação dos Seminários individuais= 8,0

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula:

Professor: Simone Edi Chaves

EMENTA

Aborda aspectos da Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o auto-cuidado em saúde. Analisa as propostas de Educação em Saúde, suas concepções pedagógicas e orientações políticas. Retoma os conceitos e pressupostos da educação popular em saúde com base no trabalho de grupo e comunidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Equipe de saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos.
- Práticas de educação em saúde na perspectiva da integralidade da atenção a saúde
- Educação em saúde: a realidade do trabalho em saúde
- Linguagem e educação
- Política Nacional de Educação Permanente
- Educar para a Grande Saúde: vida e transformação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Gastão. Wagner. De Souza. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

CECCIM, Ricardo Burg. Equipe de saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araujo (Orgs). **Cuidado: as fronteiras da Integralidade**. Rio de Janeiro: IMS-UERJ, 2004, p. 259-278.

CECCIM, Ricardo Burg. Educação Permanente: desafio ambicioso e necessário. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 161-77, set.2004/fev.2005.

CECCIM, Ricardo. Burg; FEUERWERKER, Laura. O quadrilátero da Formação para a área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle social. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

LARROSA, Jorge. **Linguagem e educação depois de Babel**. Tradução Cynthia Farina. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LINS, Daniel. **Nietzsche e Deleuze: pensamento nômade**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: 2001.

MERHY, Emerson Elias; ONOCKO, Rosana (Org.). **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec; Buenos Aires: Lugar Editorial, 1997.

MERHY; Emerson. Elias. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2002.

RATTO, Cleber. Gibon; CHAVES Simone. Educar para a Grande Saúde: vida e transformação. **Interface**, Botucatu, v. 15, n. 36, p. 177-85, jan./mar. 2011.

SILVA, Jaqueline. **Educação e saúde: palavras e atos**. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

WARSCHAUER, Cecília. **Rodas em rede: oportunidades formativas na escola e fora ela**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina o aluno deverá elaborar um memorial descritivo com as interfaces entre a disciplina – aspectos estudados e a sua realidade de trabalho.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **GRUPO DE DISCUSSÃO EM PESQUISA**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática:

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula:

Professor: Simone Edi Chaves

EMENTA

Discussão sobre as pesquisas do grupo de professores e alunos do Mestrado em Enfermagem, considerando as concepções, lugares e modalidades de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A pesquisa em saúde – regulação da pesquisa agência de fomento e os recursos para pesquisa em saúde
- Projetos de Pesquisa PPGENF: Linha Educação em Saúde e Linha do Cuidado em Saúde e Enfermagem
- A pesquisa aplicada ao trabalho

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Pesquisa Qualitativa de Serviços de Saúde**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S.; **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HAGUETTE, T.M.F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1995.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. de. **Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** Planejamento e Métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A. C. **Estudo de caso.** São Paulo: Atlas, 2009.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SIEGEL, S.; CASTELAN JÚNIOR, N. J. **Estatística não paramétrica para ciências do comportamento.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativo:** métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARQUES, O. M. **Escrever é preciso:** o princípio da pesquisa. 4.ed. Ijuí: Ed. Unijui, 2001.

ELLET, W. **Manual de estudo de caso:** como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é dinâmica e processual. No final da disciplina os alunos devem apresentar ensaio sobre as possibilidades de financiamento para os seus projetos de pesquisa em conformidade com a linha na qual se enquadram.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104967

Requisitos de matrícula:

Professor: Karin Viegas

EMENTA

Conceitos de gestão estratégica em saúde, tendo como base as orientações das políticas públicas para a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Conceitos de gestão em saúde como ferramenta para o alcance dos indicadores de desempenho dos serviços de saúde. Problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações. Tecnologias organizacionais e seus impactos sobre as práticas gerenciais. Modelos tecnoassistenciais nos diferentes serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formulando conceitos (negócio, ambiente externo e interno, visão, missão, competências internas, indicadores, planejamento, estratégia, inovação)
- Mercado econômico
- Planejamento e Gestão Estratégica
- Planejamento e Gestão Estratégica:
- Análise do ambiente (Diagnósticos e cenários)
- Identificação do ambiente (oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos.
- Análise do GUT
- Produtos e serviços
- Gestão Estratégica Avaliação de serviços
- Projeto de desenvolvimento
- Empreendedorismo e marketing estratégico em saúde
- Plataforma Brasil
- Inovação e Tecnologia na Saúde

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

CAMPOS, G. S. **Reforma da Reforma:** repensando a saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.

CAMPOS, G. W.S. et al. **Tratado de saúde coletiva.** São Paulo: Hucitec, 2007.

CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. de. **Promoção da saúde:** conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2003. p. 39-53.

FRITSCH, R. **Planejamento estratégico:** um instrumento de intervenção. Porto Alegre: Dacasa, 1996.

HELMANN, C. G. **Cultura, saúde e doença.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MALAGUTTI, W; CAETANO, K. C. (Org.). **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado.** São Paulo: Rubio Livraria, 2010.

MENDES, E. V. (Org.). **Distrito Sanitário:** o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec, 1999.

MOROSINI, M. V. G. C. **O Território e o processo de saúde e doença.** Rio de Janeiro: EPSJV, 2007.

SILVA JÚNIOR, A. G. **Modelos tecnoassistenciais em saúde:** o debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC, 1998.

TEIXEIRA, C. **Planejamento municipal em saúde.** Salvador: ISC, 2001.

Bibliografia complementar

ALENCAR, K. S.; DINIZ, R. C. M.; LIMA, F. R. F. Administração do tempo nas atividades de enfermagem de uma UTI. [S.l.: s.n.]. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n. especial, p. 417-420, 2004.

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. **Saúde e doença:** um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Reduzindo as desigualdades e ampliando o acesso à assistência à saúde no Brasil – 1998-2002.** MS, Série G. Estatística e informação em saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Departamento de Gerenciamento de Investimentos. **Guia do conselheiro: curso de capacitação de conselheiros estaduais e municipais de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CARVALHO, M. C. B. (Org.). **A família contemporânea em debate.** 4 ed. São Paulo: EDUC/ Cortez, 2002.

CECCIM, R. B. Autogestão no trabalho com/em equipes de saúde: estudantes agindo o Sistema Único de Saúde. In: PINHEIRO, R.; BARROS, M. E. B. de; MATTOS, R. A. de. (Org.). **Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade**: valores, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Abrasco, 2007, p. 179-204.

CECÍLIO, L. C. (Org.). **Inventando a mudança na saúde**. São Paulo: Hucitec, 1994.

CORREIA, V. S. et al. **Fatores determinantes da sistematização da supervisão em enfermagem na rede SUS local**. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Recife: SBPC, 2003.

KURCGANT, P. (Org.). **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem**: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MISOCZKY, M. C. **O Campo da Atenção à Saúde Após a Constituição de 1988**: uma narrativa de sua produção social. Porto Alegre: DaCasa, 2002.

PIOLA; S. F; VIANNA, S. M.; CONSUELO, D. V. (Org.). **Tendências do Sistema de Saúde Brasileiro**: Estudo DELPHI. Brasília: IPEA, 2001.

SALES, A. A. R. da; LIMA, F. R. F.; FARIAS, F. S. B. Refletindo sobre a administração e negociação de conflitos nas equipes de saúde. **Revista Brasileira de Promoção da Saúde**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 111-115, 2007.

SERVO, M. L. S. **Supervisão da Enfermeira em Hospitais**: uma realidade local. Feira de Santana: Composição e Editoração, 2001. v. 1.

PEDUZZI, M. **Equipe multiprofissional de saúde**: a interface entre trabalho e interação. 1998. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva). 1998. 254f. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - Departamento de Medicina Preventiva e Social. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 1998.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 35, n. 1, p.103-09, fev. 2001.

SPAGNUOLLO, R. S.; GUERRINI, I. A. A construção de um modelo de saúde complexo e transdisciplinar. **Interface – comunicação, saúde, educação**, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 191-94, set./fev. 2005.

TEIXEIRA, C. F. Promoção e vigilância da saúde no contexto da regionalização da assistência à saúde no SUS. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, sup., p. 153-162, 2002.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita da proposta de negócio.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **POLÍTICAS E SISTEMAS EM SAÚDE**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática: Enfermagem

Código da disciplina: 104969

Requisitos de matrícula: -

Professor: Simone Edi Chaves e Sandra Maria Cezar Leal

EMENTA

O processo histórico de construção do sistema de saúde no Brasil. Os determinantes econômicos, sociais e políticos para a formulação de políticas sociais e de saúde. As principais inovações nos modelos de assistência à saúde em seus sistemas de atenção e gestão dos serviços, com ênfase na realidade brasileira. Sistema Único de Saúde (SUS) em seus modelos técnicoassistenciais, de participação social e em seus desafios para a construção de um modelo de atenção à saúde universal, equânime, integral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Políticas de Saúde no Brasil – perspectiva histórica
- Políticas atuais e as orientações dos Cadernos de Atenção Básica/Ministério da Saúde: Violência, Deficiência Física e Urgência e Emergência.
- Política Nacional de Humanização em Saúde
- Constituição Federal de 1988
- Princípios e Diretrizes do SUS
- Princípio da Integralidade e os Sentidos da integralidade
- As políticas de Saúde no Brasil/Sonhos Tropicais
- Legislação do SUS

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **SUS: avanços e desafios.**/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2006.

CARVALHO, A. I. Conselhos de Saúde, Responsabilidade Pública e Cidadania: a Reforma Sanitária como Reforma do Estado. In: FLEURY, S. (Org.). **Saúde e Democracia: a Luta do CEBES.** São Paulo: Lemos, 1997. p. 93-101.

COHN, A. et al. **A saúde como direito e como serviço**. 2. ed. São Paulo: Cortez/Cedec, 1991. 164p.

MERHY, E. E. et al. **O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**. São Paulo, Hucitec, 2003.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A . (Org.). **Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos**. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ; ABRASCO, 2005.

PUTNAM, R. **Comunidade e Democracia: A Experiência da Itália Moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

RIZZOTTO, M. L. F. **O Banco Mundial e as políticas de saúde no Brasil nos anos 90: um projeto de desmonte do SUS**. 2000. 267f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Faculdade de Ciências Médicas. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENEVIDES, Regina; PASSOS, Eduardo. A humanização como dimensão pública das políticas de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 561-571, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção** de saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS** - material de apoio. Humaniza SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Caderno de textos. Cartilhas da política nacional de humanização**. Humaniza SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Saúde Brasil 2006: uma análise da situação de saúde no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CAMPOS, G. W. S.; BARROS, R. B.; CASTRO, A. M. Avaliação da Política Nacional de promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 745-749, jul./set. 2004.

CASTEL, R. **As Metamorfoses da Questão Social**. Uma Crônica do Salário. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

COHN, A. **Saúde e democracia:** o resgate da política. In: CONGRESSO PAULISTA DE SAÚDE PÚBLICA SAÚDE E DEMOCRACIA, 7., 2001, São Paulo. **Anais...** São Paulo: APSP, 2001. p. 12-19

DALLARI, S. G. Uma Nova Disciplina: O Direito Sanitário. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.22, n. 4, p. 327-334, 1988.

GADELHA, C. A. G. Desenvolvimento e Saúde: em busca de uma nova utopia. **Revista Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v.29, n.71, p. 327-28, set./dez. 2005.

MATTA, G. C.; PONTES, A. L. C. **Políticas de Saúde:** A organização e a operacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007.

TEIXEIRA, C. F. Formulação e Implementação de Políticas Públicas Saudáveis: desafios para o planejamento e gestão das ações de promoção à saúde nas cidades. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 37-46, jan.-abr. 2004.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina o aluno deverá apresentar produção textual em forma de ensaio com as reflexões a partir da realidade do mundo do trabalho onde atua, trazendo as considerações da realidade do trabalho com as indicações das políticas de saúde: quais os paradoxos, quais as fragilidades. Como o meu serviço de saúde se localiza na rede pública de saúde, qual a interface.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **TÓPICOS ESPECIAIS – PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: Enfermagem

Código da disciplina: MP12001-00021

Requisitos de matrícula:

Professor: Terezinha Marlene Lopes Teixeira

EMENTA

Estudo de elementos básicos implicados na organização linguístico-discursiva de textos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura do texto acadêmico dissertação de mestrado.
2. A leitura como atividade necessária à produção do texto acadêmico.
3. Resumo de texto acadêmico.
4. Mecanismos de citação: discurso direto e indireto; aspas e itálico; paráfrase.
5. Localização e explicitação de relações entre ideias do texto: conectores.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**. Coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BESSA, José C. R.; BERNARDINO, Rosângela A. S.; NASCIMENTO, Ilderlândio A. A. **A citação na escrita acadêmico-científica de estudantes universitários**: da paráfrase ao plágio. Revista Encontros de Vista. Disponível em: <<http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/A%20cita%C3%A7%C3%A3o%20na%20escrita%20academica.pdf>>. Acesso em 07 de jun. de 2013.

GOLDSTEIN, Norma.; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério**. Leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

MACHADO, Anna Rachel (Org.). **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOTTA-ROTH, Desirée. (Ed.). **Redação Acadêmica**: princípios básicos. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 34-41.

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 3003.

FELTRIM, Valéria Delisandra. **Uma abordagem baseada em corpus e em sistemas de crítica para a construção de ambientes Web de auxílio a escrita acadêmica em português**. 169 f. 2004. Tese (Doutorado em Ciência da Computação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Computação, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

AVALIAÇÃO

- Participação em aula, demonstrada através de efetivo envolvimento nas atividades propostas.
- Realização de atividades práticas de leitura e produção de textos individuais e/ou em grupos.
- Análise crítica dos textos produzidos pelo grupo.
- Reescrita de textos produzidos durante o curso.